

água destilada estéril. Após secagem, 30 sementes foram inoculadas pelo método de contato, permanecendo no interior da placa. As sementes colocadas no interior de uma placa de Petri contendo apenas meio BDA foram utilizadas como controle. Passadas 24 h, lotes de 10 sementes foram plaqueados em AA. Após sete dias foi observado escurecimento e apodrecimento de caules jovens, além de manchas escuras circundadas por um halo marrom-avermelhado nos cotilédones e na casca que os recobria. A germinação das sementes foi reduzida em 80%. O patógeno pôde ser reisolado, demonstrando a grande eficiência do método de Castellani, pois as características mais importantes da cultura, patogenicidade e capacidade de formar microescleródios, foram mantidas.

¹Bolsistas CNPq

²Bolsista IC-PIBIC/CNPq

87

HERANÇA DA RESISTÊNCIA À BRUSONE NOS SOMACLONES DA CULTIVAR DE ARROZ ARAGUAIA. L. G. ARAÚJO¹, A. S. PRABHU¹ & M. C. FILIPPI. (¹Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 179, 74001-970, Goiânia, GO). Inheritance of blast resistance in the somaclones of rice cultivar Araguaia.

A cultivar Araguaia, desenvolvida para resistência à brusone (*Pyricularia grisea*), para cultivo no Brasil Central, tornou-se suscetível ao longo dos anos. Foram obtidos somaclones de Araguaia com plantas tipo leque a partir de panículas imaturas, alto grau de resistência à brusone nas folhas e potencial de produtividade superior à cultivar Araguaia. Objetivando-se determinar a natureza da resistência dos somaclones à brusone, foram feitos cruzamentos entre três somaclones resistentes (SC09, SC10 e SC23) e a cultivar Araguaia suscetível. Inoculações artificiais foram feitas usando suspensão de esporos do isolado monospórico em plantas F₁, F₂, RC₁ e F₃ de 21 dias de idade, em bandejas. As avaliações foram feitas aos nove dias após inoculação, baseando-se em reações compatíveis e não compatíveis. As plantas F₂ de cada cruzamento foram transplantadas para o campo para verificar a segregação do tipo de planta. As populações F₂ dos cruzamentos entre somaclones e a cultivar Araguaia segregaram numa proporção de 3:1, indicando que um par de genes dominantes controla a resistência, sendo confirmada pela segregação com proporção de 1:1 e 3:1 nos retrocruzamentos e F₃, respectivamente. Os cruzamentos entre os somaclones não mostraram segregação, indicando, possivelmente, que os mesmos genes controlam a resistência à brusone. A segregação para tipo de planta indicou que os genes que controlam a resistência à brusone e tipo de planta são independentes.

88

OCORRÊNCIA DE FUSARIOSE EM ALFACE HIDROPÔNICA EM MATO GROSSO DO SUL. S.M.S. ARIAS¹; A.F. URBEN²; O. S. YONAMINE³ (¹EMPAER-DEPAT/UNIDERP - C.P. 472, 79114-000 Campo Grande, MS; ²CENARGEM/EMBRAPA, C.P. 02372, 70849-970 Brasília, DF; ³EMPAER-MS). Occurrence of *Fusarium* wilt in lettuce hydroponic in Mato Grosso do Sul State.

Foi verificado em sistema de cultivo protegido de alface (*Lactuca sativa* L.) cv. Verônica cultivado comercialmente em Campo Grande, MS - 1997, sintomas de plantas com coloração verde-pálido, seguida de discreta murcha e descoloração vascular. Após a realização do isolamento do agente etiológico, obteve-se o desenvolvimento de um fungo com micélio denso, aéreo, de cor branca à amarronzada, de aspecto cotonoso, com microconídios abundantes, 0-1 septados, de forma oblonga e macroconídios escassos 3-5 septados, alantóides. Conidióforos apresentando ramificações monofiláides ou polifiláides, clamidosporos abundantes, sem formação de esporódios. Com base na morfologia descrita o fungo foi identificado como *Fusarium chlamidosporium*. Para confirmação da patogenicidade plantas sadias de alface foram multiplicadas, e 10 dias após o transplante, foram inoculadas com uma suspensão na concentração de 4,9 x 10⁶ conídios/ml. Em seguida foram mantidas em casa de vegetação e, 20 dias após a inoculação, sintomas semelhantes foram observados, sendo o patógeno reisolado, satisfazendo os postulados de Koch.

89

INCIDÊNCIA DE PATÓGENOS EM SEMENTES DE MILHO (*Zea mays*) CULTIVADAS NA REGIÃO NORTE DE MATO GROSSO DO SUL. S.M.S. ARIAS¹; E.R.A. ARIAS² (¹EMPAER-DEPAT/UNIDERP - C.P. 472, 79114-000 Campo Grande, MS; ²UNIDERP - C.P. 2153, 79003-012 Campo Grande, MS). Incidence of pathogens in corn seeds (*Zea mays*) cultivated in the north of Mato Grosso do Sul State, Brazil.

Com o objetivo de avaliar a qualidade sanitária de sementes de milho (*Zea mays*), foram analisadas amostras procedentes dos ensaios estaduais de avaliação de cultivares de milho de ciclo normal, safra 1996/97. Para determinação da incidência de fungos foi empregado o método padrão de sanidade com congelamento. Amostras de oito cultivares oriundas de sete localidades da região norte do Estado de Mato Grosso do Sul foram semeadas em caixas gerbox contendo três folhas de papel de filtro esterilizadas e umedecidas. Cada amostra foi representada por 4 repetições de 25 sementes. A incubação foi realizada na seguinte seqüência: em câmara à temperatura de 25°C por 24 h, em freezer à -20 °C por mais 24 h e, novamente em câmara à 25 °C num fotoperíodo de 12 h. Completados sete dias de incubação, foi efetuada a avaliação da população fúngica com auxílio de microscópios estereoscópio e composto. Dos fungos identificados os que apresentaram maior incidência foram: *Cephalosporium* sp (53,41%), *Fusarium moniliforme* (51,15%), *Penicillium* sp. (49%) seguidos de *Aspergillus* spp (14,63%) e em menor incidência *Trichoderma* sp., *Fusarium* spp., *Rhizopus* sp., *Chaetomium* sp., *Colletotrichum graminicola* e *Cladosporium* sp.

90

AZOXYSTROBIN - NOVO FUNGICIDA NO CONTROLE DA *Cercospora beticola* NA CULTURA DA BETERRABA. I.O.S. F. de ARRUDA & G.J.A. DARIO (ESALQ/USP, CP 9, 13418.900, PIRACICABA, SP). Azoxystrobin - New fungicide in the control of *Cercospora beticola* in beetroot culture

Dentre as doenças que ocorrem na cultura da beterraba (*Beta vulgaris* L.) a *Cercospora beticola* é considerada como a mais importante, manifestando-se com maior intensidade nas folhas mais novas, apresentando como sintomas lesões necróticas de coloração escura de forma e tamanho irregulares. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência de uma nova molécula de fungicida no controle desta doença. O experimento foi conduzido em condições de campo em importante área produtora no município de Campinas-SP, utilizando-se do cultivar Ferry-morse, sendo a semeadura realizada em novembro/97. O Azoxystrobin foi testado nas doses de 2, 4, 6, 8 e 10 g/ha, adicionado de espalhante adesivo na concentração de 0,05% v/v e isoladamente, nas doses de 6 e 8 g/ha, tendo-se como padrões Mancozeb e Chlorothalonil nas doses de 160 e 200 g/ha, respectivamente. Foram realizadas 4 aplicações de fungicidas em intervalos de 7 dias e os resultados mostraram a superior eficácia nas três maiores doses do produto testado, quando adicionado de espalhante adesivo, em relação aos produtos padrões.

91

OCORRÊNCIA DE *Curvularia brachyspora* EM *Heliconia* sp. EM PERNAMBUCO, BRASIL. S.M.P. ASSIS¹, D.M.W. SILVA-HANLIN², R.L.R. MARIANO², A.R.C.SANTANA³ & E.I.SILVA² (¹UFPR/Programa de Pós-Graduação em Botânica-PPGB, 52171-900, Recife-PE; ²UFPR/DEPA-Fitossanidade, 52171-900, Recife-PE, e-mail:rmariano@truenet.com.br; ³UFV/Fitotecnia, 36570-000, Viçosa, MG). Occurrence of *Curvularia brachyspora* in *Heliconia* sp. in Pernambuco, Brazil.

As helicônias são plantas ornamentais de grande aceitação, utilizadas em jardins ou como flores de corte. Plantas de *Heliconia* sp. foram coletadas no município de Camaragibe-PE, apresentando lesões necróticas marrom-escuras, de formato irregular, medindo de 6-10 cm. Isolamentos realizados em BDA resultaram em colônias fúngicas. A identificação do patógeno foi baseada em características morfológicas, segundo literatura pertinente, resultando na espécie *Curvularia brachyspora*. O teste de patogenicidade foi efetuado depositando-se discos de 5 mm de crescimento do fungo, na parte superior das folhas de helicônia, com ferimentos, cultivadas em casa de vegetação. Foram inoculadas as espécies: *H. stricta*, *H. episcopalis*, *H. rostrata*, *H. psittacorum* e *Zingiber spectabile*. Plantas inoculadas e testemunha foram incubadas em câmara úmida e os sintomas foram observados após 10 dias. O isolado foi patogênico a todas as espécies testadas. Os postulados de Koch foram completados pelo reisolamento do patógeno a partir do tecido inoculado. Trata-se pois, de nova ocorrência de *C. brachyspora* em *Heliconia* sp. em Pernambuco e provavelmente no Brasil.